



Um único sabor do oceano

Keizo: O que significa o termo Tathagata?

Mestre Itsuki: O Tathagata é um epíteto de Buda assim como o termo Grande Arhat que lemos no ofício.

Keizo: Atendam ao chamado do Grande Arhat.

Mestre Itsuki: Certo. Tathagata é um termo importante, meu amigo.

Keizo: Vejo-o frequentemente na leitura budista.

Mestre Itsuki: Em caracteres chineses ele é escrito como Nyorai, que significa o Aquele que veio da verdade, ou Nyoko, o Aquele que foi à verdade.

Keizo: O primeiro verso de Shoshingue é kimyo muryo jyu nyorai. Esse nyorai significa o Aquele que veio da verdade e o Aquele que foi à verdade.

Mestre Itsuki: A verdade no budismo refere-se à realidade autêntica, realidade assim como ela é.

Keizo: Outro dia o senhor me comentou que no fundo não sabemos enxergar a realidade tal como ela é, só a enxergamos de forma arbitrária.

Mestre Itsuki: Exatamente.

Keizo: O aquele que despertou para a realidade assim como ela é, é chamado do Buda.

Mestre Itsuki: O aquele que foi à verdade é a figura solitária que se aproxima da verdade, um passo de cada vez.

Keizo: Ele é respeitado por todos, que se curvam para sua figura que recua e tentam seguir suas pegadas.

Mestre Itsuki: O Aquele que veio da verdade, por outro lado, é o Buda que vem da verdade para nosso mundo.

Keizo: É o Buda que vem para nosso mundo.

Mestre Itsuki: Enquanto o aquele que foi à verdade mostra o caminho de costas para nós, o Aquele que veio da verdade salva todos os seres, e por isso ele nos olha de frente.

Keizo: É assim como o Buda Amida que está no nosso altar?

Mestre Itsuki: Ele nos oferece sua mão, aceitando até aqueles que não lhe dão atenção, pedindo-lhe que olhem em sua direção. Esse é o aquele que veio da verdade.

Keizo: Atendam ao chamado do Grande Arhat.

Mestre Itsuki: A realização do caminho do budismo não é algo estático. O Mestre Shinran o chamou de ogen, ou seja, ida e volta da Terra Pura.

Keizo: Como se fala o nirvana, suprema tranquilidade, achei que a realização do budismo era algo silenciosos e estático.

Mestre Itsuki: Pois bem. Esse estado em si pode ser silencioso como você disse. Mas sobre nós ele trabalha de forma dinâmica e é capaz de inverter a nossa visão.

Keizo: O que o senhor quer dizer?

Mestre Itsuki: Vamos dizer: a salvação não é uma resposta, mas é uma pergunta. A resposta te define a vida. A pergunta te leva a viver.

Keizo: O Aquele que veio da verdade faz ocorrer a mudança no nosso interior.

Mestre Itsuki: É uma pergunta irresolúvel e inesgotável como se fosse o mar.

Keizo: Inesgotável como se fosse o mar...

Mestre Itsuki: Vamos ver os versos do Shoshingue:

*Tatagata Shakyamuni surgiu neste mundo.
Somente para pregar o Voto Original de Amida, vasto como o oceano.*

Keizo: O mar é uma metáfora poderosa, mestre.

Mestre Itsuki: Sejam ignorantes ou sábios, até mesmo aqueles que cometem as cinco ofensas e desprezam o ensinamento correto do Budismo, são todos igualmente transformados.

Keizo: Assim como todos os rios que desaguam no mar adquirem um único sabor.

Mestre Itsuki: Ao longo de minha vida, sempre achei que fluir, como a água, é uma coisa boa.

Keizo: Concordo, mestre. Eu sou um capim flutuante. A chuva cai na floresta, pingando das folhas das árvores para o chão, onde forma regatos e riachos.

Mestre Itsuki: Esses fluem sem cessar, a água pura tal como a suja, unindo-se em rios que fluem para o mar.

Keizo: (silêncio)

Mestre Itsuki: Quando penso em mim como uma única gota d'água no fluxo de um rio, sou uma das muitas coisas fluindo para as profundezas.

Keizo: O homem é tão pequeno diante da natureza. Uma pessoa seria uma gota d'água em um rio que desagua no mar.

Mestre Itsuki: Por mais que se possa desfrutar livremente de poder, status, riqueza e prazer, não se pode escapar do nascimento, do envelhecimento, da doença nem da morte.

Keizo: Entendo, mas será que a vida é apenas isso?

Mestre Itsuki: Só quando nos voltamos ao mar, podemos vislumbrar o novo horizonte.

